



O PAPEL DO PROFESSOR NA PERSPESCTIVA DA ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL

Antonia Nara de Alencar ¹

Sabrina Bento Pereira ²

INTRODUÇÃO

Antes mesmo da construção da fala ou de outros fatores importantíssimos para a comunicação, desenvolveram-se métodos de aprendizagem, fosse através da mimica ou de qualquer outra forma de expressão desde que houvesse a necessidade de compartilhar algo. Foi no Antigo Egito que, se especificaram pessoas para desenvolver tal papel, uma vez que buscavam indivíduos capazes de assumir esta atividade de grande importância e responsabilidade. Com o passar do tempo em diversas regiões do mundo, o professorado variava de acordo com a cultura de cada local. Atualmente, existem diversos tipos de educadores, há aqueles que são adeptos a normas mais cultas e tradicionais, que enxergam o ensino como algo que deve ser apenas repassado e aqueles que se vêem como mediadores, que auxiliam na construção do conhecimento humano. Considerando a teoria de Vygotsky temos como finalidade analisar a importância do educador nesse processo, na distância entre o conhecimento real e o conhecimento proximal.

A zona de desenvolvimento proximal define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão, presentemente em estado embrionário. (Vygotsky, 1984, p.97).

¹Graduando no curso de licenciatura plena em Matemática na Universidade Regional do Cariri - URCA, naraalencar.13hotmail@gmail.com

² Graduando no curso de licenciatura plena em Matemática na Universidade Regional do Cariri - URCA, saabrinabentoo@gmail.com



Nesse período, trata-se do processo de maturação, e para que haja aprendizagem de qualquer estudo realizado, devem-se ter bons medidores possibilitando um novo conhecimento, assim gerando uma nova ZDP. A teoria da zona de desenvolvimento proximal engloba em si os fatores de desenvolvimento e aprendizagem, por esse motivo o professor tem um elevado grau de importância, pois como mediador deverá possuir conhecimentos que serão os alicerces dos estudantes, estimular o estudante a sempre buscar mais, ter sempre um bom diálogo. Incluir-se nesse processo de aprendizagem é de grande responsabilidade, pois está levando aos estudantes novos saberes.

Assim, devemos entender a mediação como uma posição humanizadora, positiva, construtiva e potencializadora no complexo mundo da relação educativa. Na base desse construto dinâmico encontra-se o conceito de “desenvolvimento potencial” de Vygotsky. (TÉBAR, 2011, p.74)

Ser mediador nesse processo é intermediar as informações já obtidas pelo aluno e transformar esse conteúdo em conhecimento, fazendo com que sejam construídas novas dúvidas. Para Fernández (1998) as reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem atualmente, nos permite identificar as diversas teorias que podem estar incluídas no meio. Por estar totalmente ligado o papel do professor com as teorias que enriquecem e melhoram seus trabalhos em sala de aula, instigou-se buscar relações mais estreitas desse processo relacionado a teoria de Vygotsky. É relevante também a importância do professor na vida do aluno em todos os âmbitos, a maneira como o professor marca a vida de um estudante terá reflexos futuramente, por isso todo o cuidado é necessário ao exercer tal profissão, pois a mesma exige uma grande responsabilidade, com si mesmo e com o futuro de outras pessoas.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo geral, estudar e compreender o papel do professor na zona de desenvolvimento proximal. Dentre os objetivos específicos, podemos



ênfata a responsabilidade do professor na vida do estudante, bem como relacionar a teoria de desenvolvimento proximal ao processo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA

O trabalho tem como fundamento o estudo bibliográfica com relação ao tema abordado, toda a análise da pesquisa teve como alicerce a teoria e idéias de Vygotsky com relação a zona de desenvolvimento proximal. Este, por sua vez está voltado para tal teoria, engrandecendo tanto a área da educação como o processo de aprendizagem. Para que houvesse conhecimento, as ideias presentes no texto com relação a teoria busca está sempre em concordância com os objetivos, de maneira coesiva para que haja entendimento do que o estudo do resumo quer repassar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as diversas contribuições de Lev S. Vygotsky para a educação frisamos aqui sua teoria de desenvolvimento proximal, relacionando diretamente com o papel do professor como sujeito mediador. A teoria sócio - cultural ênfata que no desenvolvimento do homem, a interação social é necessária, e o meio, influência diretamente no nosso processo de aprendizagem. Nesta perspectiva, há grande importância no papel desenvolvido pelo professor, no que se refere à construção de indivíduos justos, no desenvolvimento cognitivo do aluno, na prática que adota para mediar o conhecimento aos estudantes, bem como a formação humana dos mesmos, pois o educador despertará a mentalidade de uma forma positiva, resultado de um belo trabalho, excluindo a ideia de que tudo já se encontra acabado e sim a estimulação da busca de um futuro melhor.

CONCLUSÃO



Conclui-se, portanto que o mediador do conhecimento deverá interferir no desenvolvimento do mesmo, apenas se necessário, que o discente deverá ser o próprio construtor do seu conhecimento, se houver o erro, o docente demonstrará que isso não se trata de algo ruim, pois se o educando for repetir a atividade já desenvolvida provavelmente não cometerá os mesmos erros.

No âmbito de aprendizagem, isso refere-se a construção de conhecimentos e de socialização. Na vida, requer uma maior observação, pois os professores que possuímos no decorrer da vida, de maneira ou outra refletiram nos indivíduos que nos tornaremos futuramente. Devemos entender, que toda e qualquer coisa deveram ser construídas pelas nossas próprias mãos, mas que em alguns momentos será necessária a intervenção de alguém mais velho ou mais experiente.

Palavras-chaves: Ensino. Professor. Vygotsky.

REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, L. S (1984) A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes

FERNÁNDEZ. Fátima Addine. Didáctica y optimización del proceso de enseñanza-aprendizaje. IN: Instituto Pedagógico Latinoamericano y Caribeño – La Havana – Cuba, 1998.

TÉBAR, Lorenzo. O perfil do professor mediador: Pedagogia da mediação. Tradução Priscila Pereira Mota, São Paulo:SENAC São Paulo, 2011.